ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
(X) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

ESTUDO PRELIMINAR DOS ANIMAIS SILVESTRES APREENDIDOS/RESGATADOS NA REGIÃO DE PONTA GROSSA/PR

[1] FRAGOSO, Carlos Eduardo
[2] CHRISTO, Susete Wambier
[3 K]LIMIONTE, Robson Carlos
[4] PETTRES, Elis Borges

RESUMO – A biodiversidade brasileira é a maior do planeta, mas apesar da vasta diversidade, muitas espécies encontram-se em declínio populacional, atingindo níveis alarmantes e, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2007), 639 delas constam na lista nacional das espécies ameaçadas de extinção. Entre os principais fatores para esse quadro destacam-se: a destruição ou redução dos habitats naturais, caça predatória, introdução de espécies exóticas, incêndios, uso intensivo de agroquímicos, atropelamentos e o tráfico. O Paraná é apontado como um dos grandes centros de distribuição ilegal de animais silvestres do País, sendo Ponta Grossa uma das principais rotas dessa atividade. Visando avaliar muitas das problemáticas acima citadas que envolvem a vida silvestre, pretende-se com este trabalho coletar informações relevantes através do preenchimento de fichas referentes aos animais atendidos na Clínica Veterinária Eko Vet, localizada em Ponta Grossa/PR, em que constam dados como: nome popular e científico do animal, data de entrada e saída dos mesmo, peso, procedência (atropelamento, apreensão, entre outros), diagnóstico, procedimento realizado, coleta de material para análises, observações e a destinação final (soltura, CETAS, entre outros). Este estudo também fundamenta-se na necessidade de implantação de um Centro de Triagem de Animais Silvestres na cidade de Ponta Grossa, tendo em vista a superlotação do CETAS/PUC de Tijucas do Sul/PR, destino da maioria dos animais, e também na importância da educação ambiental como forma de minimizar muitas das ações predatórias e impactantes sobre o meio ambiente como um todo.

PALAVRAS CHAVE – Fauna. Campos Gerais. CETAS.

Graduando do Bacharelado em Ciências Biológicas/UEPG. E-mail: eduardo.bio-uepg@hotmail.com

[2] Doutora em Zoologia; Professora Titular em Zoologia/UEPG. E-mail: wambchristo@yahoo.com.br
[3] Médico Veterinário; Clínica Veterinária Eko Vet. E-mail: rocklimionte@bol.com.br
[4] Graduanda do Bacharelado em Ciências Biológicas/UEPG. E-mail: elis.bp@hotmail.com

Introdução

O Brasil obtém destaque no cenário mundial por possuir a maior biodiversidade do planeta, com uma fauna composta por mais de 100 mil espécies, sendo seis mil delas de vertebrados. Apesar de sua diversidade abundante, muitas dessas espécies estão seriamente ameaçadas, atingindo níveis populacionais alarmantes sendo que, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2007), 639 constam na lista nacional das espécies ameaçadas de extinção, sendo que 10 são consideradas extintas por não haver registro há mais de 50 anos e duas estão confirmadamente extintas na natureza. Das principais causas envolvidas nessa problemática destacam-se: a destruição, redução ou fragmentação dos habitats naturais, cujas áreas são substituídas e destinadas às atividades agropastoris, como monoculturas ou pastagens; uso intensivo de agroquímicos; ineficiência dos órgãos fiscalizadores; incoerência das leis ambientais brasileiras que "visam" a conservação das espécies; caça predatória; introdução de espécies exóticas, ou seja, que não ocorrem naturalmente em determinado ambiente, mas que causam consequências desastrosas para as espécies locais, seja por competição alimentar ou por transmissão de doenças; incêndios, atropelamentos, manutenção em cativeiros domésticos, que é uma prática muito comum entre a população, e o tráfico.

Este último item se tornou uma das atividades ilícitas mais rentáveis do mundo, sendo o nosso país um dos principais fornecedores para a comercialização no mercado interno ou externo, com a retirada anual de milhões de animais silvestres de seu hábitat natural, agravadas pelas taxas de mortalidade que atingem até 90%. Lamentavelmente, o Estado do Paraná é apontado como um dos grandes centros de distribuição ilegal da fauna silvestre do País, sendo Ponta Grossa uma das principais rotas. Segundo Vidolin *et. al* (2004), o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) , apreendeu entre os anos de 1980 e 2002, 20.275 animais silvestres, sendo a maioria deles proveniente do tráfico ou mantidos em cativeiros domésticos.

Nesse sentido, com o intuito de avaliar de forma preliminar algumas das problemáticas anteriormente citadas, enfatizando principalmente as espécies de ocorrência nos Campos Gerais, pretende-se com este trabalho coletar informações relevantes acerca da vida silvestre através do preenchimento de fichas referentes aos animais encaminhados pela Força Verde e que são atendidos pelo Dr. Robson Carlos Klimionte na Clínica Veterinária Eko Vet, localizada em Ponta Grossa/PR. Também pretende-se fomentar a necessidade de implantação de um Centro de Triagem de Animais Silvestres na cidade de Ponta Grossa, tendo em vista a superlotação do CETAS/PUC de Tijucas do Sul/PR, que é a destinação da grande maioria dos animais, recebendo anualmente cerca de quatro mil espécimes, sendo a maioria proveniente de apreensões ou resgates realizados pela Polícia Ambiental, Instituto Ambiental do Paraná (IAP), IBAMA, apesar deste local não ter a estrutura necessária para receber essa quantidade de animais.

Esse projeto também tem como finalidade promover a responsabilidade ambiental através da realização de palestras nas escolas de ensino público e/ou privado, de maneira a demonstrar a riqueza faunística que a região possui, assim como alertar sobre as inúmeras ameaças a que estes animais estão expostos e quais são as maneiras de minimizar as ações impactantes do homem sobre o meio ambiente como um todo.

Objetivos

O objetivo geral do trabalho é avaliar e apontar de maneira preliminar os principais problemas que envolvem a vida silvestre na região de Ponta Grossa/PR, e para isso pretendemos executar os seguintes tópicos:

- Levantamentos bibliográficos sobre os assuntos;
- Análise da procedência dos animais silvestres apreendidos/resgatados pelos órgãos de fiscalização e atendidos pela Clínica Veterinária Eko Vet;
- Verificar quais são os grupos de animais mais atingidos;
- Levantar dados sobre a fauna local, ressaltando os *status* das espécies analisadas e as ameaças de extinção no Brasil e no Estado do Paraná;

- Alertar principalmente para os problemas relacionados ao comércio ilegal e aos crescentes atropelamentos ocorridos na região dos Campos Gerais;
- Realizar trabalhos de conscientização da população através de palestras em escolas públicas e/ou privadas, promovendo consciência ecológica e responsabilidade ambiental;
- Detectar áreas de maior incidência de crimes ou acidentes envolvendo a vida silvestre;
- Propor alternativas para minimizar essas situações;
- Fomentar a necessidade de implantação de um Centro de Triagem de Animais Silvestres na cidade de Ponta Grossa/PR.

Metodologia

Este estudo se procede através do preenchimento das fichas (modelo abaixo) de todos os animais silvestres apreendidos ou resgatados pela Força Verde e encaminhados para a Clínica Veterinária Eko Vet, em Ponta Grossa/PR, cujos dados fornecerão informações úteis para a análise dos principais agravantes dos problemas que envolvem a fauna nativa da região dos Campos Gerais, tendo em vista que um número significativo dos acidentes e apreensões de animais silvestres envolvem vertebrados que constam na Lista das Espécies Ameaçadas de Extinção no Brasil e no Estado do Paraná.

Ficha de Entrada

Data de Entrada: ____/____/_____ **Data de Saída:** ____/____/_____

Nome Popular: _____

Espécie: _____

( ) Ave ( ) Mamífero ( ) Réptil

Sexo: ( ) Macho ( ) Fêmea ( ) Não determinado **Idade:** _____

Comprimento: _____ **Peso:** _____

Procedência:

( ) Apreensão de Cativeiro Ilegal ( ) Apreensão com destino ao Comércio Ilegal

( ) Atropelamento ( ) Captura em Propriedade Particular

( ) Doação de Cativeiro Doméstico Irregular

( ) Outro _____

Local da Apreensão: _____

Origem do(s) Animal(is) Apreendido(s) / Recebido(s): _____

Destino: ( ) Soltura ( ) CETAS ( ) Outro: _____

Coleta de Material: ( ) Fezes ( ) Sangue ( ) Conteúdo Estomacal

( ) Outro: _____

Diagnóstico:

_____

_____

Procedimento Realizado:

_____

_____

Observações:

_____

_____
_____
_____

_____ _____
Veterinário Responsável Agente/Órgão de Fiscalização Responsável

Modelo da ficha de entrada referente aos animais atendidos

Resultados

Abaixo segue a relação dos animais atendidos pelo Médico Veterinário Robson Carlos Klimionte entre os meses de janeiro a outubro de 2011:

B.O.*	Data	Quantidade	Animal
906069	26/10/11	01	Tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*)
892404	21/10/11	01	Curicaca (*Theristicus caerulescens*)
888696	20/10/11	01	Pomba (Família Columbidae)
876943	17/10/11	01	Jaboti (*Chelonoidis sp.*)
071540	14/10/11	01	Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*)
820394	28/09/11	02	Pica-paus (*Colaptes campestris*)
820443	28/09/11	04	Gambás (*Didelphis aurita*)
808311	25/09/11	01	Gavião (Família Accipitridae)
790899	19/09/11	02	Jaguatiricas (*Leopardus pardalis*)
714618	23/08/11	01	Gavião (Família Accipitridae)
698930	21/08/11	01	Cervídeo (Ordem Artiodactyla)
7502	29/07/11	07	Pintassilgos (*Carduelis magellanica*)
7502	29/07/11	01	Pintagol
627451	29/07/11	08	Pássaros (Ordem Passeriformes)
612091	24/07/11	01	Tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*)
595864	18/07/11	01	Coruja (Ordem Strigiformes)
585848	15/07/11	01	Macaco Bugio (*Alouatta clamitans*)
577786	12/07/11	01	Coruja (Ordem Strigiformes)
555668	05/07/11	01	Tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*)
513175	20/06/11	01	Coruja (Ordem Strigiformes)
069121	02/06/11	01	Tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*)
450365	27/05/1	02	Papagaios (Família Psittacidae)



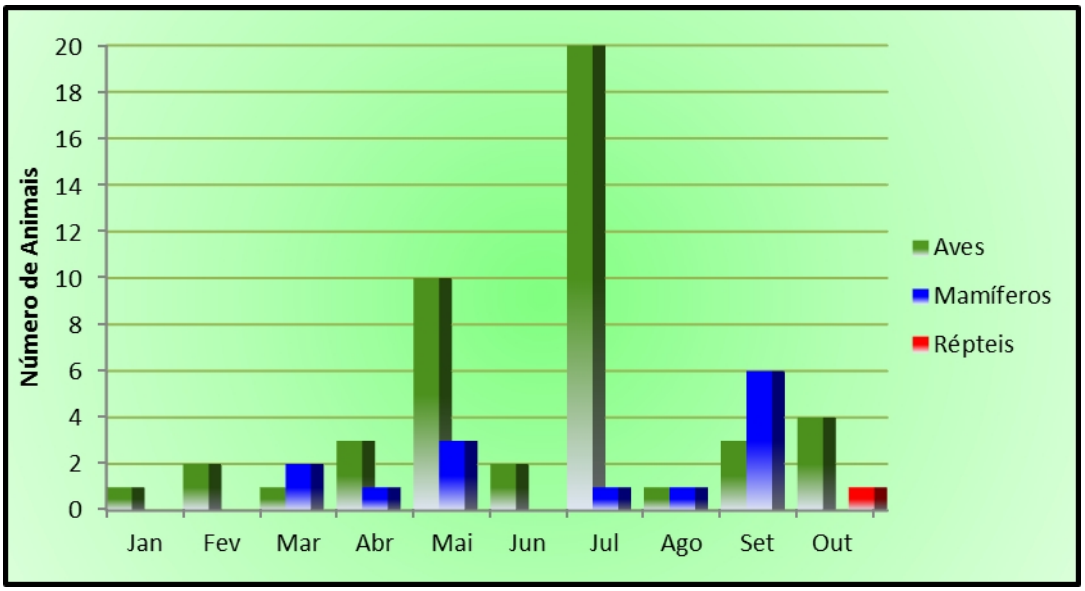


Gráfico 1: Atendimentos mensais realizados entre janeiro e outubro de 2011

Conclusões

Os resultados preliminares indicam, como esperado, um maior número de atendimentos a aves, pois este é o grupo que mais sofre com a forte pressão do tráfico de animais silvestres e que são mantidos com maior frequência em cativeiros domiciliares, principalmente as espécies canoras. Já os mamíferos são comumente vítimas de atropelamentos nas rodovias, como nas áreas próximas ao Parque Estadual de Vila Velha e ao Parque Estadual do Guartelá. O número de répteis atendidos pela Clínica Veterinária Eko Vet é pouco expressivo, com uma única ocorrência.

Entretanto, vale ressaltar que esses números não expressam o verdadeiro impacto que a fauna regional vem sofrendo, pois nem todos os animais são encaminhados ao Dr. Robson Carlos Klimionte, tendo em vista que a grande maioria vem a óbito antes mesmo de qualquer procedimento emergencial.

Referências

BRAGA, Fernanda Góss. **Mamíferos dos Campos Gerais**. *In:* MELO, Mário Sérgio; MORO, Rosemeri Segecin; GUIMARÃES, Gilson Burigo. **Patrimônio Natural dos Campos Gerais.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2007.

IAP. **Planos de Conservação para Espécies de Mamíferos Ameaçados.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná - Projeto Paraná Biodiversidade, 2009.

MIKICH, Sandra Bos; BÉRNILS, Renato Silveira. **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná.** Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2004.

PUCPR - Pontifícia Universidade Católica. Animais silvestres recebem cuidados em único Centro de Triagem no Paraná. Disponível em: < http://www.pucpr.br/servicos/noticias.php?noticiaid=3144> Acesso em 05 abr. 2012.

RENCTAS. **1º Relatório Nacional sobre o Tráfico da Fauna Silvestre.** Brasília: Rede Nacional Contra o Tráfico de Animais Silvestres, 2001.

VIDOLIN, Gisley Paula; MANGINI, Paulo Rogerio; MOURA-BRITTO, Mauro; MUCHAILH, Mariese Cargnin. **Programa Estadual de Manejo de Fauna Silvestre Apreendida - Estado do Paraná, Brasil.** Curitiba: DIBAP/IAP, 2004.